

Mães de Várias Nações

— Programa para o Dia das Mães —

Participantes e trajes: Um dirigente e algumas meninas vestidas com trajes típicos dos países mencionados.

O programa sugere a apresentação de quinze países. Você pode selecionar apenas alguns, caso tenha poucas crianças ou tenha dificuldades em caracterizar determinada "mãe".

DIRIGENTE — O Dia das Mães surgiu de um coração agradecido e temente a Deus. Anualmente, nas igrejas, tem sido um dia de festa, um dia de homenagens e, muitas vezes, um dia de saudades. O Departamento Infantil preparou-se para este momento. As crianças estão alegres. Elas querem, nesta programação, dizer às mães que elas as amam muito, e que Deus as ama também.

Queremos que as amadas mães recebam com amor a nossa apresentação, feita de maneira singela, dentro das limitações infantis.



1. MÃE JAPONESA — Sou uma mãe japonesa. Há 100 anos o Brasil e o Japão são amigos. Naquelas sete mil ilhas esparramadas na forma de um arco, vivem 120 milhões de pessoas. Os mares que cercam as ilhas são ricos em criação de pérolas. O povo é educado, inteligente, de olhinhos apertados e criativos. Duas coisas nos encantam no nosso país: o sol nascente sobre o Oceano Pacífico e o monte Fuji-San com sua imponente simetria. Somos uma cultura de vários milênios, mas pela graça de Deus a *Estrela da Manhã* está nascendo em muitos corações ali no Japão.

Parabéns, e que Deus as abençoe.

(As meninas entram uma por uma, colocando-se no meio do palco para falar sua parte. Após falarem, vão se posicionando ao fundo do palco, formando um semi-círculo.)

2. MÃE RUSSA — Sou uma mãe russa. Foi muito difícil viver na Rússia por 75 anos sob o domínio do comunismo. Para podermos louvar e adorar ao grande Deus, tudo era feito bem escondido, lá no quarto. Ninguém

deveria saber que amávamos a Jesus. Hoje, eu digo bem alto: Feliz é o país que tem liberdade religiosa, no qual as crianças podem frequentar a Escola Dominical, os cultos e ler a Bíblia abertamente!

3. MÃE HINDU — Eu venho lá da Índia. Estão vendo este sinal na minha testa? É o sinal da minha casta. Na Índia as pessoas são separadas por castas: há os pobres, os bem pobres, os sábios e os mais ricos. A gente não se mistura, e até temos falas diferentes. Bom mesmo vai ser lá no céu, onde Jesus ama a todos do mesmo jeito.

4. MÃE MEXICANA — Sou mexicana. Os mexicanos falam o espanhol e guardam muitas relíquias dos seus antepassados. Infelizmente, muitas dessas antiguidades são idolatradas. Como isto é ruim! Mas graças ao Deus verdadeiro, o Evangelho está iluminando muitos corações e muitos podem dizer: Jesus Cristo é o Senhor!

5. MÃE GREGA — Na Grécia, há grandes templos e salões, construídos há muitos anos, com muitas colunas grandes e antigas. As colunas nos lembram os sábios, os guerreiros e as grandes festas. Mas há uma coluna, lá em Atenas, que nos lembra o

apóstolo Paulo, que certa vez disse, olhando aquele altar ao Deus Desconhecido: "Atenien-ses, eu adoro este Deus, Ele é o Senhor Jesus". Todo mundo ficou ouvindo o que Paulo ensinava sobre Jesus, o nosso Salvador.

6. MÃE AMERICANA — Sou uma mãe americana e me considero privilegiada. Moro num país rico, poderoso e abençoado por Deus. Nossos colonizadores chegaram aqui com um grande tesouro, a Bíblia, e o temor de

Deus em seus corações. Este é o segredo que nos tornou um país vitorioso. Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor!

7. MÃE CHINESA — Um dia eu andava passeando por minha pequena vila chinesa, com meu filhinho na tipóia, assim (*mostra*). Ele estava gordinho e muito alegre. Alguém passando por mim, disse: "Puxa, como este menino deve estar pesado!" Parei e respondi: "Nada disso, eu o amo e não sinto peso algum." Jesus também nos ama e carrega as nossas dores e os nossos fardos.



8. MÃE FRANCESA — Sou uma mãe francesa. Sou elegante e sempre perfumada. Há coisas lindas no meu país! Mas o meu desejo, quando olho a Torre Eiffel, é que meus filhos sejam importantes para Deus, como a torre é para os franceses. E que eles exalem sempre o perfume de Cristo em suas vidas.

9. MÃE AUSTRALIANA — Eu vivo na Austrália. Já imaginaram morar cercada de mar por todos os lados? Pois é. A minha terra é uma das maiores ilhas do mundo. E a gente pode cruzá-la de trem. Há fazendas imensas, muitas tribos

e costumes diferentes. Muitas competições esportivas acontecem aqui. Mas o meu maior sonho é que meus filhos sejam verdadeiros atletas de Cristo, o Senhor!

10. MÃE HOLANDESA — Se você for à Holanda tem que usar um tamanquinho assim e este chapéu (*mostra*). Lá é a terra dos canais de água e dos moínhos de ventos. Uma vez, Jesus disse: "O vento sopra, e a gente não sabe de onde vem e nem para onde vai". Mas você pode imaginar que o meu chapéu sabe direitinho para onde está indo o vento! Jesus estava falando sobre seus seguidores, que são guiados pelo Espírito. Muitos holandeses são seguidores de Jesus, e eu sou também. Eu amo a Jesus.

11. MÃE ALEMÃ — Eu sou alemã. Quando era pequena, lá na Alemanha, eu tinha vontade de visitar e passar uns dias com minha avó. Mas não podia, porque ela vivia do outro lado do "muro da vergonha" que separava a nossa cidade. Orei muitas vezes ao nosso Deus, pedindo que Ele tirasse aquele muro. Ele me ouviu, e hoje as vovós, mães e netinhos podem estar juntos e viver felizes na Alemanha.

12. MÃE MOÇAMBICANA — Eu sou de Moçambique. Aqui, como em outros países

da África, nós não temos muitas Bíblias. Quando uma pessoa recebe ou compra uma, ela separa os livros, e as famílias vão lendo e trocando entre si. Amem a Bíblia. Ela é a Palavra de Deus, viva e eficaz.

13. MÃE ISRAELITA — Sou israelita, da terra que Deus escolheu para nela fazer nascer o Seu Filho, o nosso Senhor Jesus! Numa noite muito linda, lá em Belém, os anjos cantaram: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra entre as pessoas que Ele quer bem"!

14. MÃE PATAXÓ — Sou uma índia da tribo pataxó. Nossa aldeia é muito bonita! Fica perto do lugar onde nasceu o Brasil, lá em Porto Seguro, na Bahia. Nós gostamos de morar lá e trabalhar na roça, plantando e colhendo. Queremos mais terras para produzir mais. Precisamos de escolas e médicos. Mas o que eu mais quero como mãe, é que cada pequeno índio pataxó viva para agradar a Deus.

15. MÃE BRASILEIRA — Sou uma mãe brasileira. O Brasil é uma terra linda, grande, cheia de verde, cheia de riquezas e cheia de esperança. Lutem, filhos, por esta terra! Lutem por um Brasil salvo por Cristo, um Brasil cheio de amor. Como é bom viver no Brasil!

DIRIGENTE — Aparentemente, as mães são diferentes em outros lugares do mundo. Vimos que algumas enfrentam ou enfrentaram muitas dificuldades para proporcionar o melhor para seus filhos. Muitas passam por lutas e até perigos para ensinar sobre Jesus aos seus filhinhos. As mães brasileiras são mães privilegiadas, embora também tenham problemas e dificuldades. Mas o poder do Evangelho de Cristo pode dar a você, mãe, a sabedoria necessária para orientar os seus filhos, e levá-los a reconhecer que Jesus Cristo é o Senhor.

(As meninas, ou todas as crianças do Departamento Infantil, vão cumprimentar as mães. Se você desejar, intercale cânticos apropriados.)

Fontes:

Revista "Brasil para Cristo" SBB.

Traçando - Japão, Luís F. Veríssimo e Joaquim da Fonseca.

*Sugestão da equipe do Departamento Infantil da Igreja Presbiteriana da Bahia (Salvador-BA).
Colaboração da Sra. Maria Clemência Damião.*
